



351 – QUANTIFICAÇÃO DE CLOROFILA E FLAVONOIDES NA BATATA-DOCE EM DIFERENTES LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO

JOÃO LUCAS P LEAL¹; ELISA PATRÍCIA R MELO¹, DARIO S DA SILVA¹, MARIA ALBERTINA M DOS REIS¹, EDGARD HENRIQUE C SILVA¹, MATEUS M BOSÍSIO¹

¹ Universidade do Oeste Paulista, CAMPUS 2, Presidente Prudente- SP .

INTRODUÇÃO

O pigmento da clorofila é fundamental para o processo fotossintético e desenvolvimento vegetal, sendo responsável pela absorção da luz.

Os flavonoides são pigmentos naturais encontrados na maioria das plantas e desempenham papel fundamental na proteção contra estresses bióticos e abióticos.

A batata-doce é comumente cultivada em solos arenosos e em regiões com alta temperatura, condições que podem agravar problemas com déficit hídrico.

Nesse sentido, objetivou-se avaliar o teor de clorofila e flavonoides em folhas de batata-doce submetidas a diferentes lâminas de irrigação.

METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado com três repetições.

Os tratamentos consistiram de seis lâminas de irrigação: 0%, 40%, 60%, 80%, 100% e 120% da capacidade de vaso, utilizando o equipamento de TDR para monitoramento e definição do manejo.

Ramas padronizadas de 'Mineirinha' foram plantadas em vasos plásticos de 9 L preenchidos com solo de barranco e areia lavada na proporção 2:1. Uma semana após o plantio, foram quantificados os teores de clorofila e flavonoides foliares por meio do medidor multi-pigmentos MPM 100 (Opti-Sciences, USA).

Os dados foram submetidos à análise de variância e de regressão.



Fonte: Arquivo pessoal

RESULTADOS E CONCLUSÕES

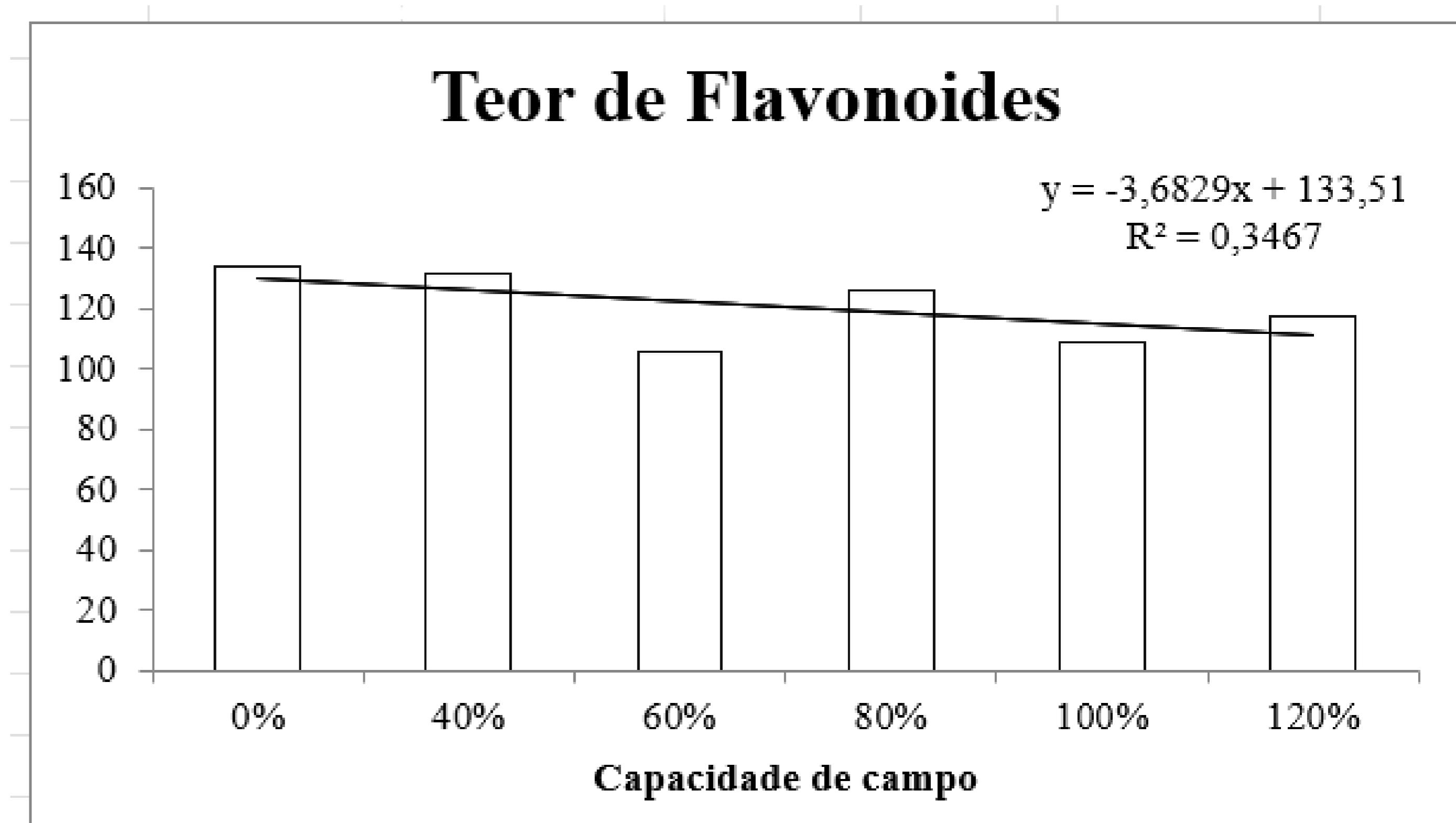


Figura 1 - Índice do teor de flavonoides presente na folha de batata-doce em diferentes lâminas de irrigação

Não foi detectada diferença para os teores de flavonoides. Os índices de flavonoides variaram de 105,7 a 133,7 (figura 1).

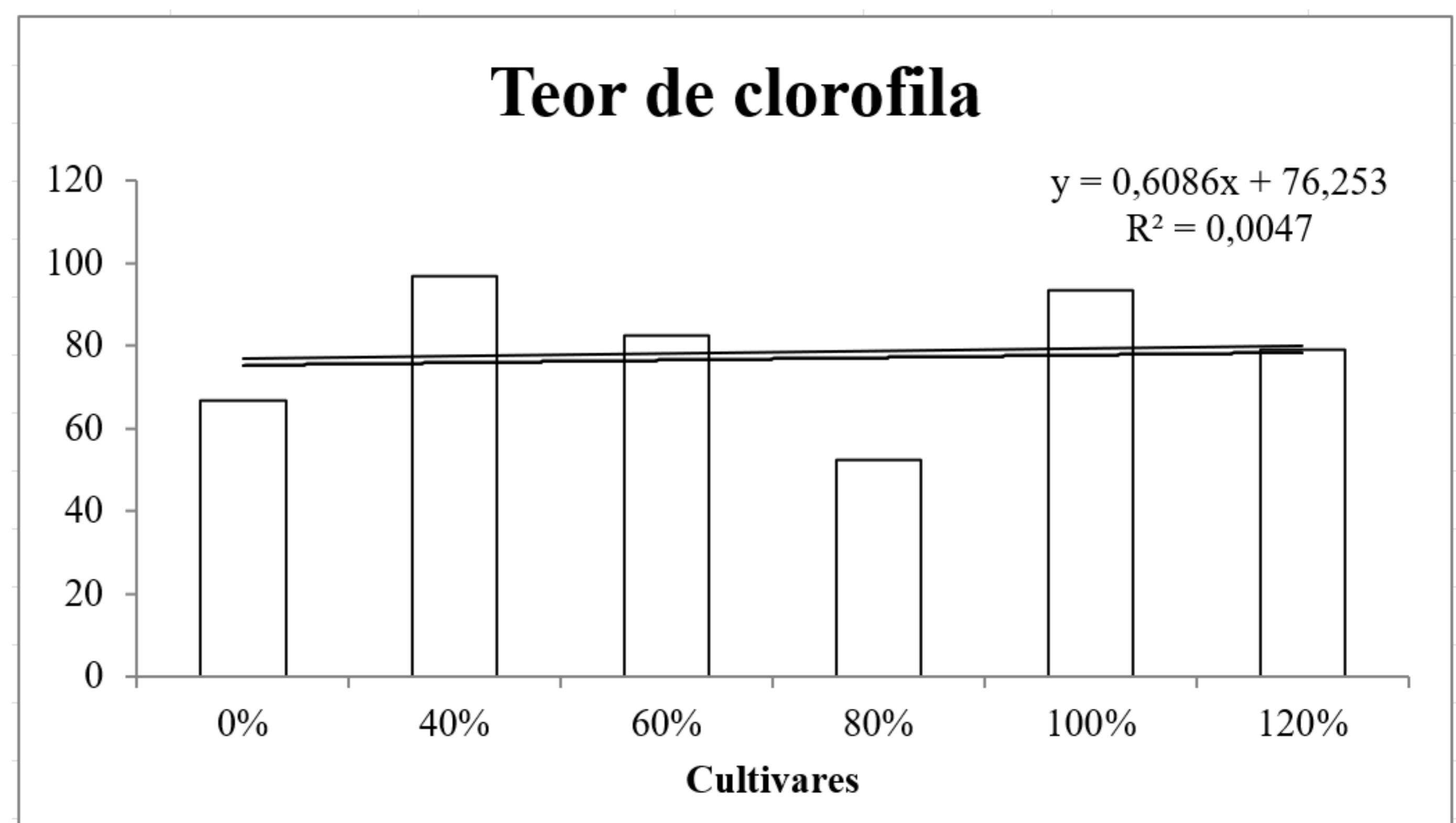


Figura 2- Índice do teor de clorofila presente na folha de batata doce em diferentes lâminas de irrigação.

Foi detectada diferença para o teor de clorofila, mas não houve ajuste para equação linear ou quadrática. O teor de clorofila variou de 52,3 a 96,7, com maior média observada para 40% da capacidade de campo (figura 2).

AGRADECIMENTOS



Unoeste

